

Discurso do Paraninfo da Turma do Bacharelado em Informática de 1999-2.

Certa vez, o lobo e o cão se encontraram na floresta. O cão estava gordo e com o pelo lustroso enquanto que o lobo era muito magro e com uma pelagem horrível.

Com certo ar de superioridade, o cão perguntou como o lobo estava passando. Sem esperar pela resposta, contou como sua vida era fácil e tranqüila.

O lobo retrucou que vida de lobo não era nem fácil nem tranqüila e que passava muito trabalho para alimentar suas crias.

O lobo ficara intrigado com uma coisa e arriscou a pergunta: "o que era aquilo em volta do pescoço do cão?".

O cão respondeu, cheio de empáfia, que aquilo era uma coleira e muito cara por sinal, colocada ali pelo dono.

"Dono?" O lobo sorriu, virou-se e foi embora.

Meus caros alunos, eu fiquei muito contente por ser convidado a participar da sua formatura como paraninfo, especialmente porque esta é mais uma das turmas de 'lobos' formada pelo nosso Departamento.

Eu contei esta mesma estória aqui, há dois anos, e de lá para cá, a nossa matilha cresceu bastante. Vocês vão encontrar um mercado que já reconhece um guará, e que é ávido por profissionais com a capacitação e formação de vocês. Eu tenho a certeza e o orgulho de afirmar que vocês estão prontos para vencer neste mercado.

Nosso país se encontra numa situação onde é bastante difícil ser um lobo. Nossos governantes parecem perfeitamente satisfeitos ao usar suas coleiras, satisfeitos com sua dependência servil, e a manutenção desta situação onde somos mera colônia a ser explorada.

Olhando ao nosso redor, encontramos telefones Motorola, carros Renault, e televisores Sony. Onde está a capacitação nativa que nos permitiria, como nação, produzir bens de consumo de alta tecnologia? Onde estão os incentivos à formação de cientistas e tecnólogos brasileiros? O governo, como cãozinho obediente que é, se omite e defere esta responsabilidade ao mercado.

As tecnologias avançadas só se desenvolvem quando existem multidões de cérebros bem qualificados. Se depender das nossas elites políticas e econômicas, estamos todos condenados a usar coleira pelo resto dos tempos.

Pesa sobre vocês, formandos, uma boa parte da responsabilidade pela obtenção de nossa independência tecnológica. Este é um peso enorme e a tarefa assustadora, especialmente quando se considera o ambiente político e cultural vigente em nosso país. Contudo, vocês estão dotados das ferramentas intelectuais para produzir sistemas tão bons ou melhores que os importados. Mas para isso, é preciso ser lobo.

Eu gostaria de agradecer aos pais dos formandos por nos emprestarem seus filhos, logo antes de eles se tornarem independentes e saírem das suas casas. Nosso trabalho como professores é muito facilitado quando os alunos que recebemos são de tão boa qualidade.

A vida de caçador é muito mais interessante que a de guarda. A escolha é de vocês.